



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

# **LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

**1981**

**JULHO**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

#### NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

didos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 513 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1453 grupamentos, espalhados por todo o País.

## APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as estimativas das safras agrícolas de 1981, com situação no mês de *julho*.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Já são conhecidas as safras nacionais de amendoim (1.<sup>a</sup> safra) e soja, que, neste mês, sofreu pequena retificação de dados por variações observadas no Estado de Mato Grosso do Sul, cuja sojicultura já ocupa o 3º lugar, no cômputo do nível nacional, desde a safra passada.

4. Neste mês de julho, apresentam-se em 2.<sup>a</sup> estimativa, a nível nacional:

- |                                     |                                   |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Abacaxi                          | 7. Centeio                        |
| 2. Alho                             | 8. Cevada                         |
| 3. Amendoim (2. <sup>a</sup> safra) | 9. Feijão (2. <sup>a</sup> safra) |
| 4. Arroz                            | 10. Mandioca                      |
| 5. Aveia                            | 11. Pimenta-do-reino              |
| 6. Banana                           |                                   |

5. Em 3.<sup>a</sup> estimativa, a nível nacional, as safras de:

- |   |                    |
|---|--------------------|
| 1. Batata-inglesa (2. <sup>a</sup> safra) | 5. Rami            |
| 2. Fumo                                   | 6. Sorgo granífero |
| 3. Laranja                                | 7. Tomate          |
| 4. Mamona                                 | 8. Trigo           |

6. Na 4.<sup>a</sup> estimativa, as seguintes safras brasileiras:

- |                   |          |
|-------------------|----------|
| 1. Cana-de-açúcar | 3. Malva |
| 2. Cebola         | 4. Milho |

7. Para os produtos relacionados a seguir, é apresentada a 5.<sup>a</sup> estimativa, a nível nacional:

- |                     |                 |
|---------------------|-----------------|
| 1. Algodão arbóreo  | 3. Coco-da-baía |
| 2. Algodão herbáceo |                 |

8. Aparece, neste mês, em 6.<sup>a</sup> estimativa, o cultivo brasileiro do feijão de 1.<sup>a</sup> safra.

9. Em 7.<sup>a</sup> estimativa as safras nacionais de:

- |   |          |
|---|----------|
| 1. Batata-inglesa (1. <sup>a</sup> safra) | 4. Sisal |
| 2. Guaranã (cultivado)                    | 5. Uva   |
| 3. Juta                                   |          |

10. Neste mês são apresentadas as primeiras informações relativas à safra cacaueteira/81, nas principais Unidades da Federação produtoras, cujos dados são fornecidos pela CEPLAC-Brasília. Com referência ao café, repetem-se as mesmas informações já reveladas pelo IBC - Divisão de Estatística, enquanto são aguardados novos informes segundo o 3º levantamento prestes a ser divulgado.

## S U M Á R I O

Nota Prêvia .....	I
Apresentação .....	III
1. Tabelas (Nível Nacional)	
Dezembro/80 - Julho/81 .....	3
Junho/81 - Julho/81 .....	4
2. Produção Agrícola Municipal (Brasil) - Qüinqüênio - 1975-79 .....	5

## Tabelas e relatórios (Nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatório de ocorrências</u>
1. Abacaxi .....	6	25
2. Algodão arbóreo .....	6	25
3. Algodão herbáceo .....	7	25
4. Alho .....	7	27
5. Amendoim .....	-	27
5.1 - Amendoim (1. <sup>a</sup> safra) .....	8	27
5.2 - Amendoim (2. <sup>a</sup> safra) .....	8	28
6. Arroz .....	9	29
7. Aveia .....	9	30
8. Banana .....	10	30
9. Batata-inglesa .....	-	31
9.1 - Batata-inglesa (1. <sup>a</sup> safra) .....	11	31
9.2 - Batata-inglesa (2. <sup>a</sup> safra) .....	11	31
10. Cacau .....	11	32
11. Café .....	12	32
12. Cana-de-açúcar .....	12	33
13. Cebola .....	13	33
14. Centeio .....	13	33
15. Cevada .....	13	34
16. Coco-da-baía .....	14	34
17. Feijão .....	-	35
17.1 - Feijão (1. <sup>a</sup> safra) .....	14	35
17.2 - Feijão (2. <sup>a</sup> safra) .....	15	35
18. Fumo .....	16	37
19. Guaranã .....	16	38
20. Juta .....	17	38
21. Laranja .....	17	38
22. Malva .....	18	38
23. Mamona .....	18	38
24. Mandioca .....	19	39
25. Milho .....	20	39
26. Pimenta-do-reino .....	21	41
27. Rami .....	21	41
28. Sisal .....	21	41
29. Soja .....	22	41
30. Sorgo granífero .....	22	42
31. Tomate .....	23	42
32. Trigo .....	23	43
33. Uva .....	23	44

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

B R A S I L

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

#### CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

DEZEMBRO/80 (obtida) - JULHO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA % 81/80
	Obtida/80	Esperada/81	
1. Abacaxi (1 000 frutos) .....	377 025	428 892	13,76
2. Algodão .....	1 673 229	1 842 493	10,12
2.1 Algodão arbóreo .....	236 565	262 378	10,91
2.2 Algodão herbáceo .....	1 436 664	1 580 115	9,99
3. Alho .....	39 835	44 632	12,04
4. Amendoim .....	482 849	331 081	-31,43
4.1 Amendoim (1ª safra) .....	374 808	(3) 247 571	-33,95
4.2 Amendoim (2ª safra) .....	108 041	83 510	-22,71
5. Arroz .....	9 747 881	8 607 338	-11,70
6. Aveia .....	75 551	112 054	48,32
7. Banana (1 000 cachos) .....	449 067	460 550	2,56
8. Batata-inglesa .....	1 946 241	1 918 223	-1,44
8.1 Batata-inglesa (1ª safra) .....	1 136 868	1 124 362	-1,10
8.2 Batata-inglesa (2ª safra) .....	809 373	793 861	-1,92
9. Café (em coco) (2) .....	1 996 002	3 743 726	87,56
10. Cacau .....	318 744	284 100	-10,87
11. Cana-de-açúcar .....	146 064 985	154 764 995	5,96
12. Cebola .....	696 708	791 480	13,60
13. Centeio .....	10 498	29 981	185,59
14. Cevada .....	74 680	131 436	76,00
15. Coco-da-baía (1 000 frutos) .....	524 773	540 723	3,04
16. Feijão .....	1 968 894	2 433 876	23,62
16.1 Feijão (1ª safra) .....	1 169 625	1 387 401	18,62
16.2 Feijão (2ª safra) .....	799 269	1 046 475	30,93
17. Fumo .....	405 537	368 115	-9,23
18. Guaranã (cultivado) .....	450	700	55,56
19. Juta .....	27 680	40 590	46,64
20. Laranja (1 000 frutos) .....	54 340 498	56 962 702	4,83
21. Malva .....	50 053	57 055	13,99
22. Mamona .....	282 950	338 435	19,61
23. Mandioca .....	23 410 988	24 960 007	6,62
23. Milho .....	20 373 925	21 640 547	6,22
25. Pimenta-do-reino .....	62 458	63 770	2,10
26. Rami .....	17 283	10 130	-41,39
27. Sisal .....	235 020	220 186	-6,31
28. Soja .....	15 152 601	(3) 15 409 467	1,70
29. Sorgo granífero .....	182 282	191 467	5,04
30. Tomate .....	1 525 664	1 371 471	-10,11
31. Trigo .....	2 707 550	1 680 195	-37,94
32. Uva .....	446 153	662 012	48,38

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

(2) Fonte: IBC (Divisão de Estatística).

(3) Produção obtida.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

JUNHO/81 (esperada) - JULHO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIACÃO RELATIVA %
	Junho	Julho	
1. Abacaxi (1 000 frutos) .....	430 595	428 892	-0,40
2. Algodão .....	1 902 174	1 842 493	-3,14
2.1 Algodão arbóreo .....	304 948	262 378	-13,96
2.2 Algodão herbáceo .....	1 597 226	1 580 115	-1,07
3. Alho .....	42 790	44 632	4,30
4. Amendoim .....	347 890	331 081	-4,83
4.1 Amendoim (1ª safra) .....	(3) 247 571	(3) 247 571	z
4.2 Amendoim (2ª safra) .....	100 319	83 510	-16,76
5. Arroz .....	8 688 368	8 607 338	-0,93
6. Aveia .....	117 702	112 054	-4,80
7. Banana (1 000 cachos) .....	460 591	460 550	-0,01
8. Batata-inglesa .....	1 978 913	1 918 223	-3,07
8.1 Batata-inglesa (1ª safra) .....	1 124 126	1 124 362	0,02
8.2 Batata-inglesa (2ª safra) .....	854 787	793 861	-7,13
9. Café (em coco) (2) .....	3 743 726	3 743 726	z
10. Cana-de-açúcar .....	154 805 745	154 764 995	-0,03
11. Cebola .....	791 480	791 480	z
12. Centeio .....	28 526	29 981	5,10
13. Cevada .....	128 823	131 436	2,03
14. Coco-da-baía (1 000 frutos) .....	528 715	540 723	2,27
15. Feijão .....	2 593 706	2 433 876	-6,16
15.1 Feijão (1ª safra) .....	1 410 712	1 387 401	-1,65
15.2 Feijão (2ª safra) .....	1 182 994	1 046 475	-11,54
16. Fumo .....	376 746	368 115	-2,29
17. Guaranã (cultivado) .....	700	700	z
18. Juta .....	40 590	40 590	z
19. Laranja (1 000 frutos) .....	56 877 582	56 962 702	0,15
20. Malva .....	57 055	57 055	z
21. Mamona .....	338 572	338 435	-0,04
22. Mandioca .....	<b>24 961 169</b>	24 960 007	-0,005
23. Milho .....	21 877 335	21 640 547	-1,08
24. Pimenta-do-reino .....	63 770	63 770	z
25. Rami .....	10 130	10 130	z
26. Sisal .....	220 351	220 186	-0,07
27. Soja .....	(3) 15 452 356	(3) 15 409 467	-0,28
28. Sorgo granífero .....	201 773	191 467	-5,11
29. Tomate .....	1 596 695	1 371 471	-14,11
30. Trigo .....	2 187 325	1 680 195	-23,18
31. Uva .....	662 012	662 012	z

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

(2) Fonte: IBC (Divisão de Estatística).

(3) Produção obtida.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1975-79

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1975	1976	1977	1978	1979
1. Abacaxi (1 000 frutos) .....	351 384	345 737	365 602	383 020	386 867
2. Algodão arbóreo .....	418 124	357 330	437 647	461 781	281 015
3. Algodão herbáceo .....	1 330 020	904 841	1 462 571	1 108 396	1 355 244
4. Alho .....	14 174	21 254	22 155	23 975	31 291
5. Amendoim .....	441 987	509 905	320 721	325 007	461 557
6. Arroz .....	7 781 538	9 757 079	8 993 696	7 296 142	7 595 214
7. Aveia .....	41 593	38 962	37 430	53 947	57 564
8. Banana (1 000 cachos) .....	363 684	381 763	427 660	416 025	408 874
9. Batata-inglesa .....	1 654 767	1 897 518	1 896 311	2 013 882	2 154 173
10. Cacau .....	281 887	231 796	249 755	284 490	336 326
11. Café .....	2 544 596	751 969	1 950 771	2 535 323	2 665 545
12. Cana-de-açúcar .....	91 524 559	103 173 449	120 081 700	129 144 950	138 898 882
13. Cebola .....	346 484	430 781	487 661	488 498	691 071
14. Centeio .....	19 430	13 060	8 326	7 349	9 862
15. Cevada .....	25 463	61 550	95 266	143 917	98 125
16. Coco-da-baía (1 000 frutos) ..	482 390	464 922	472 922	472 715	491 027
17. Feijão .....	2 282 466	1 840 315	2 290 007	2 193 977	2 186 343
18. Fumo .....	285 934	298 645	356 999	405 191	421 708
19. Guaranã (cultivado) (1) .....	180	265	400	440	650
20. Juta .....	30 738	38 764	35 022	16 954	28 505
21. Laranja (1 000 frutos) .....	31 565 854	35 841 350	35 823 453	39 131 682	42 226 117
22. Malva .....	45 160	60 591	57 056	60 318	51 433
23. Mamona .....	353 904	216 868	224 110	317 083	325 149
24. Mandioca .....	26 117 614	25 443 053	25 929 484	25 459 408	24 962 191
25. Milho .....	16 334 516	17 751 077	19 255 936	13 569 401	16 306 380
26. Pimenta-do-reino .....	28 720	30 380	37 877	47 015	49 006
27. Rami .....	23 780	18 500	14 020	7 220	8 980
28. Sisal .....	314 314	166 438	225 246	201 786	228 191
29. Soja .....	9 893 008	11 227 123	12 513 406	9 540 577	10 240 306
30. Sorgo granífero .....	201 699	277 232	435 141	227 502	121 913
31. Tomate .....	1 049 724	1 166 888	1 297 508	1 464 558	1 501 097
32. Trigo .....	1 788 180	3 215 745	2 066 039	2 690 888	2 926 764
33. Uva .....	580 586	628 020	659 690	666 594	703 814

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

## Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				428 892			
Amazonas .....	DEZ	427		6 509		15 244	
Roraima .....	DEZ	44		400		9 091	
Pará .....	DEZ	455		4 149		9 119	
Ceará .....	DEZ	375		3 000		8 000	
Rio Grande do Norte ...	DEZ	463		8 832		19 076	
Paraíba .....	DEZ	7 410		151 610		20 460	
Pernambuco .....	DEZ	1 700		20 400		12 000	
Alagoas .....	DEZ	980		15 997		16 323	
Sergipe .....	DEZ	226		3 062		13 549	
Bahia .....	DEZ	3 000		37 500		12 500	
Minas Gerais .....	DEZ	7 396		110 954		15 002	
Espírito Santo .....	DEZ	600		13 200		22 000	
Rio de Janeiro .....	DEZ	287		4 339		15 118	
São Paulo .....	DEZ	941		20 540		21 828	
Paraná .....	DEZ	85		1 039		12 224	
Santa Catarina .....	DEZ	140		2 820		20 143	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	1 062		7 552		7 111	
Mato Grosso do Sul .....	DEZ	203		2 160		10 640	
Mato Grosso .....	DEZ	115		1 468		12 765	
Goiás .....	DEZ	720		8 640		12 000	
Outras .....				4 721			

## Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				262 378			
Maranhão .....	SET	56 544		13 825		244	
Piauí .....	OUT	172 719		22 453		130	
Ceará .....	OUT	1 000 000		90 000		90	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	418 114		56 981		136	
Paraíba .....	DEZ	505 399		59 992		119	
Pernambuco .....	DEZ	154 786		18 162		117	
Alagoas .....	DEZ	200		30		150	
Bahia .....	NOV	1 900		935		492	

## Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				1 580 115			
Maranhão .....	OUT	3 260		736		226	
Ceará .....	SET	55 000		12 375		225	
Rio Grande do Norte .	NOV	186 252		28 564		153	
Paraíba .....	NOV	202 802		50 353		248	
Pernambuco .....	DEZ	44 218		13 708		310	
Alagoas .....	DEZ	68 166		18 072		265	
Sergipe .....	DEZ	17 630		4 831		274	
Bahia .....	AGO	77 450		63 896		825	
Minas Gerais .....	JUL		119 966		107 492		896
São Paulo .....	MAI		306 451		551 612		1 800
Paraná .....	ABR		323 350		570 454		1 764
Mato Grosso do Sul ..	JUL		47 504		76 744		1 616
Mato Grosso .....	JUL		6 594		6 798		1 031
Goiás .....	JUN		38 230		71 108		1 860
Outras .....				3 372			

## Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				44 632			
Piauí .....	OUT	119		583		4 899	
Ceará .....	OUT	75		300		4 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	43		215		5 000	
Pernambuco .....	SET	200		680		3 400	
Bahia .....	OUT	785		2 548		3 246	
Minas Gerais .....	OUT	3 481		14 752		4 238	
Espírito Santo .....	OUT	280		1 407		5 025	
São Paulo .....	JUN	159		672		4 226	
Paraná .....	DEZ	800		2 720		3 400	
Santa Catarina .....	DEZ	2 500		8 750		3 500	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	1 874		5 776		3 082	
Goiás .....	AGO	1 020		5 304		5 200	
Distrito Federal ....	AGO	80		447		5 588	
Outras .....				478			

## Amendoim (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					247 571		
São Paulo .....	JAN		87 500		170 250		1 946
Paraná .....	FEV		31 250		50 000		1 600
Santa Catarina .....	MAR		1 002		1 546		1 543
Rio Grande do Sul ...	ABR		5 705		6 019		1 055
Mato Grosso do Sul ..	FEV		10 715		18 604		1 736
Mato Grosso .....	MAI		300		360		1 200
Goiás .....	ABR		230		304		1 322
Outras .....					488		

## Amendoim (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					83 510		
Ceará .....	JUL		450		360		800
Paraíba .....	OUT	689		444		644	
Bahia .....	SET	1 583		2 418		1 527	
Minas Gerais .....	JUN		4 042		6 150		1 522
São Paulo .....	JUN		67 000		69 000		1 030
Paraná .....	JUN		3 550		2 308		650
Santa Catarina .....	JUN		22		31		1 409
Mato Grosso do Sul ..	JUL		837		996		1 190
Outras .....					1 803		

## Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				8 607 338			
Rondônia .....	MAI		125 264		217 083		1 733
Acre .....	ABR		17 009		24 884		1 463
Amazonas .....	DEZ	6 535		7 234		1 107	
Roraima .....	OUT	71 381		76 377		1 070	
Pará .....	DEZ	116 284		122 203		1 051	
Maranhão .....	JUN		1 007 585		721 966		717
Piauí .....	JUL		191 295		86 451		452
Ceará .....	AGO	15 000		30 000		2 000	
Rio Grande do Norte ..	AGO	6 451		2 491		386	
Paraíba .....	SET	15 254		8 628		566	
Pernambuco .....	SET	4 567		9 883		2 164	
Alagoas .....	DEZ	5 970		15 682		2 627	
Sergipe .....	DEZ	8 414		22 944		2 727	
Bahia .....	AGO		50 950		40 250		790
Minas Gerais .....	JUN		648 512		736 451		1 136
Espírito Santo .....	JUN		30 700		57 034		1 858
Rio de Janeiro .....	JUN		31 735		89 742		2 828
São Paulo .....	MAI		315 900		410 670		1 300
Paraná .....	ABR		342 600		643 500		1 878
Santa Catarina .....	MAI		147 338		411 668		2 794
Rio Grande do Sul ....	MAI		614 668		2 474 155		4 025
Mato Grosso do Sul ...	MAI		411 972		451 619		1 096
Mato Grosso .....	MAI		862 444		941 177		1 091
Goiás .....	SET	1 124 000		990 744		881	
Distrito Federal .....	ABR		18 715		13 849		740
Outras .....					653		

## Aveia

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				112 054			
Paraná .....	DEZ	13 000		24 700		1 900	
Santa Catarina .....	DEZ	33 350		40 210		1 206	
Rio Grande do Sul ....	DEZ	45 694		47 144		1 032	

## Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				460 550			
Rondônia .....	DEZ	25 072		22 364		892	
Acre .....	DEZ	3 680		4 416		1 200	
Amazonas .....	DEZ	3 154		2 861		907	
Roraima .....	DEZ	446		281		630	
Pará .....	DEZ	14 012		18 026		1 286	
Maranhão .....	DEZ	9 884		11 845		1 198	
Piauí .....	DEZ	3 596		6 589		1 832	
Ceará .....	DEZ	30 000		30 000		1 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	3 111		4 443		1 428	
Paraíba .....	DEZ	9 070		14 380		1 585	
Pernambuco .....	DEZ	19 000		36 100		1 900	
Alagoas .....	DEZ	10 411		14 585		1 401	
Sergipe .....	DEZ	2 277		2 521		1 107	
Bahia .....	DEZ	47 000		63 920		1 360	
Minas Gerais .....	DEZ	30 274		34 362		1 135	
Espírito Santo .....	DEZ	26 000		23 400		900	
Rio de Janeiro .....	DEZ	33 059		34 546		1 045	
São Paulo .....	DEZ	32 717		44 848		1 371	
Paraná .....	DEZ	4 000		5 200		1 300	
Santa Catarina .....	DEZ	25 000		35 000		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	6 191		6 421		1 037	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	1 396		1 944		1 393	
Mato Grosso .....	DEZ	12 373		8 560		692	
Goiás .....	DEZ	33 400		33 400		1 000	
Outras .....				538			

Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ....				1 124 362			
Minas Gerais .....	ABR		19 627		301 706		15 372
Espírito Santo .....	JUN	236		2 360		10 000	
Rio de Janeiro .....	JUN		260		1 839		7 073
São Paulo .....	FEV		10 870		192 600		17 718
Paraná .....	FEV		19 976		250 000		12 515
Santa Catarina .....	FEV		13 483		117 419		8 709
Rio Grande do Sul ...	FEV		40 294		257 882		6 400
Outras .....				556			

Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ....				793 861			
Paraíba .....	SET	687		3 804		5 537	
Bahia .....	SET	715		8 580		12 000	
Minas Gerais .....	AGO	13 459		206 089		15 312	
Espírito Santo .....	DEZ	200		1 800		9 000	
Rio de Janeiro .....	DEZ	298		1 937		6 500	
São Paulo .....	OUT	13 970		261 000		18 683	
Paraná .....	JUL	15 000		170 000		11 333	
Santa Catarina .....	JUN	4 823		35 707		7 403	
Rio Grande do Sul ....	MAI		19 244		99 619		5 177
Distrito Federal .....	SET	216		3 845		17 801	
Outras .....				1 480			

Cacau

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ....				284 100			
Rondônia .....	DEZ	10 797		3 560		330	
Amazonas .....	DEZ	2 462		600		244	
Pará .....	DEZ	18 414		3 900		212	
Bahia .....	DEZ	446 139		264 000		592	
Espírito Santo .....	DEZ	22 290		12 000		538	
OUTRAS				40			

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				3 743 726			
Minas Gerais .....	OUT	527 107		1 263 653		2 397	
Espírito Santo .....	SET	280 349		323 469		1 154	
São Paulo .....	OUT	841 559		1 192 800		1 417	
Paraná .....	OUT	633 327		819 804		1 294	
Outras .....				144 000			

FONTF: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				154 764 995			
Pará .....	DEZ	6 317		309 023		48 919	
Maranhão .....	DEZ	25 070		1 168 661		46 616	
Piauí .....	DEZ	14 550		334 347		22 979	
Ceará .....	DEZ	56 000		2 240 000		40 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	41 008		2 050 400		50 000	
Paraíba .....	DEZ	124 139		6 192 790		49 886	
Pernambuco .....	DEZ	364 000		17 472 000		48 000	
Alagoas .....	DEZ	356 850		18 556 193		52 000	
Sergipe .....	DEZ	23 258		1 333 846		57 350	
Bahia .....	DEZ	79 200		3 326 400		42 000	
Minas Gerais .....	DEZ	191 899		8 605 171		44 842	
Espírito Santo .....	DEZ	22 747		899 648		39 550	
Rio de Janeiro .....	DEZ	194 256		8 996 773		46 314	
Sao Paulo .....	DEZ	1 120 850		73 439 884		65 522	
Paraná .....	DEZ	60 000		4 500 000		75 000	
Santa Catarina .....	DEZ	18 000		1 008 000		56 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	32 993		890 997		27 006	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	22 950		1 490 127		64 929	
Mato Grosso .....	DEZ	9 045		425 725		47 067	
Goiás .....	DEZ	24 100		1 446 000		60 000	
Outras .....				79 010			

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ....				791 480			
Pernambuco .....	OUT	6 795		77 280		11 373	
Sergipe .....	SET	60		273		4 550	
Bahia .....	DEZ	3 496		38 616		11 046	
Minas Gerais .....	NOV	1 700		9 107		5 357	
São Paulo .....	NOV	16 180		290 860		17 977	
Paraná .....	FEV		4 757		24 555		5 162
Santa Catarina .....	JAN		16 870		151 581		8 985
Rio Grande do Sul ...	FEV		23 373		197 268		8 440
Outras .....					1 940		

Centeio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				29 981			
Paraná .....	DEZ	15 500		18 600		1 200	
Santa Catarina .....	DEZ	5 205		5 907		1 135	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	5 059		5 474		1 082	

Cevada

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				131 436			
Paraná .....	DEZ	32 000		57 600		1 800	
Santa Catarina .....	DEZ	7 774		11 849		1 524	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	58 479		61 987		1 060	

## Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				540 723			
Pará .....	DEZ	2 032		13 548		6 667	
Maranhão .....	DEZ	1 765		6 512		3 690	
Piauí .....	DEZ	243		1 669		6 868	
Ceará .....	DEZ	22 000		110 000		5 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	19 600		66 558		3 396	
Paraíba .....	DEZ	12 323		28 983		2 352	
Pernambuco .....	DEZ	12 000		48 000		4 000	
Alagoas .....	DEZ	25 368		71 746		2 828	
Sergipe .....	DEZ	39 343		73 453		1 867	
Bahia .....	DEZ	34 720		107 632		3 100	
Espírito Santo .....	DEZ	1 200		3 480		2 900	
Rio de Janeiro .....	DEZ	735		4 403		5 990	
Outras .....				4 739			

## Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 387 401			
Maranhão .....	JUN		58 615		26 950		460
Piauí .....	JUN		215 490		36 187		168
Rio Grande do Norte .	JUN	232 961		23 813		102	
Bahia .....	ABR		392 134		118 816		303
Minas Gerais .....	MAR		280 251		141 896		506
Espírito Santo .....	MAR		43 000		23 521		547
Rio de Janeiro .....	JUN		8 704		5 083		584
São Paulo .....	FEV		223 700		138 000		617
Paraná .....	FEV		746 775		522 860		700
Santa Catarina .....	FEV		189 230		194 032		1 025
Rio Grande do Sul ...	FEV		158 383		108 305		684
Mato Grosso do Sul ..	ABR		22 667		10 780		476
Mato Grosso .....	JUN		74 241		33 553		452
Goiás .....	MAR		5 760		2 765		480
Outras .....				840			

## Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ....				1 046 475			
Rondônia .....	AGO	33 945		22 947		676	
Acre .....	SET	9 349		7 245		775	
Amazonas .....	DEZ	2 727		3 000		1 100	
Roraima .....	AGO	750		385		513	
Pará .....	SET	37 892		26 404		697	
Maranhão .....	AGO	60 405		17 549		291	
Piauī .....	NOV	4 740		1 696		358	
Ceará .....	JUL		200 000		36 000		180
Rio Grande do Norte .	DEZ	3 873		2 324		600	
Paraíba .....	SET	271 119		46 835		173	
Pernambuco .....	SET	290 916		84 081		289	
Alagoas .....	OUT	77 951		29 538		379	
Sergipe .....	SET	55 369		19 877		359	
Bahia .....	SET	238 228		131 978		554	
Minas Gerais .....	JUN		472 806		247 321		523
Espírito Santo .....	JUN	53 675		26 262		489	
Rio de Janeiro .....	DEZ	15 374		9 071		590	
São Paulo .....	OUT	251 590		140 024		557	
Paraná .....	JUN		104 000		48 000		462
Santa Catarina .....	JUN		93 514		52 251		559
Rio Grande do Sul ...	MAI		54 076		19 467		360
Mato Grosso do Sul ..	SET	22 506		10 520		467	
Goiás .....	JUN	210 000		63 000		300	
Distrito Federal ....	JUL		1 526		577		378
Outras .....				123			

Fumo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				368 115			
Ceará .....	OUT	100		40		400	
Alagoas .....	DEZ	37 199		28 934		778	
Sergipe .....	DEZ	7 223		8 574		1 187	
Bahia .....	DEZ	42 000		33 600		800	
Minas Gerais .....	SET	8 292		6 173		744	
São Paulo .....	AGO	1 831		983		537	
Paraná .....	MAR		16 620		29 190		1 756
Santa Catarina .....	MAR	74 500		119 200		1 600	
Rio Grande do Sul ..	MAR		97 240		134 974		1 388
Mato Grosso .....	AGO	49		26		531	
Goiás .....	SET	1 310		825		630	
Outras .....				5 596			

Guaranã (cultivado)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				700			
Amazonas .....	DEZ	4 000		700		175	

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				40 590			
Amazonas .....	AGO	24 000		24 000		1 000	
Pará .....	DEZ	13 890		16 590		1 194	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				56 962 702			
Roraima .....	DEZ	18		900		50 000	
Maranhão .....	DEZ	3 810		423 100		111 050	
Piauí .....	DEZ	1 493		172 865		115 784	
Ceará .....	DEZ	1 200		60 000		50 000	
Paraíba .....	DEZ	1 816		226 546		124 750	
Pernambuco .....	DEZ	4 500		270 000		60 000	
Alagoas .....	DEZ	1 043		78 221		74 996	
Sergipe .....	DEZ	22 796		2 434 932		106 814	
Bahia .....	DEZ	10 500		850 500		81 000	
Minas Gerais .....	DEZ	26 261		2 077 299		79 102	
Espírito Santo .....	DEZ	1 500		132 750		88 500	
Rio de Janeiro .....	DEZ	35 282		2 335 210		66 187	
São Paulo .....	DEZ	424 928		44 642 500		105 059	
Paraná .....	DEZ	4 000		320 000		80 000	
Santa Catarina .....	DEZ	2 600		390 000		150 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	25 052		2 004 160		80 000	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	551		43 927		79 722	
Mato Grosso .....	DEZ	604		59 878		99 136	
Goiás .....	DEZ	2 630		205 140		78 000	
Outras .....				234 774			

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				57 055			
Amazonas .....	AGO	20 600		30 900		1 500	
Pará .....	OUT	24 901		23 121		929	
Maranhão .....	OUT	4 478		3 034		678	

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				338 435			
Maranhão .....	DEZ	74		27		365	
Piauí .....	OUT	12 457		8 450		678	
Ceará .....	DEZ	15 000		9 000		600	
Paraíba .....	OUT	1 262		397		315	
Pernambuco .....	DEZ	26 785		7 875		294	
Bahia .....	OUT	320 000		188 800		590	
Minas Gerais .....	SET	6 386		6 933		1 086	
São Paulo .....	OUT	26 512		26 353		994	
Paraná .....	OUT	50 000		85 000		1 700	
Mato Grosso do Sul ....	JUN		3 580		4 367		1 220
Mato Grosso .....	JUN		437		350		801
Outras .....				883			

## Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL ...

24 960 007

Rondônia .....	DEZ	22 552		395 517		17 538	
Acre .....	DEZ	15 920		234 613		14 737	
Amazonas .....	DEZ	69 640		835 680		12 000	
Roraima .....	DEZ	2 100		31 500		15 000	
Pará .....	DEZ	101 929		1 239 329		12 159	
Maranhão .....	DEZ	409 126		3 275 004		8 005	
Piauí .....	DEZ	120 048		840 215		6 999	
Ceará .....	DEZ	100 000		800 000		8 000	
Rio Grande do Norte.	DEZ	60 310		539 933		8 953	
Paraíba .....	DEZ	64 439		609 332		9 456	
Pernambuco .....	DEZ	190 000		2 090 000		11 000	
Alagoas .....	DEZ	31 463		318 091		10 110	
Sergipe .....	DEZ	27 375		357 298		13 052	
Bahia .....	DEZ	310 000		4 960 000		16 000	
Minas Gerais .....	DEZ	135 065		2 000 725		14 813	
Espírito Santo .....	DEZ	21 615		359 954		16 653	
Rio de Janeiro .....	DEZ	12 858		179 729		13 978	
São Paulo .....	DEZ	25 400		580 000		22 835	
Paraná .....	DEZ	55 000		1 045 000		19 000	
Santa Catarina .....	DEZ	94 000		1 504 000		16 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	154 294		1 728 092		11 200	
Mato Grosso do Sul .	DEZ	21 568		358 360		16 615	
Mato Grosso .....	DEZ	20 621		309 315		15 000	
Goiás .....	DEZ	23 550		329 700		14 000	
Outras .....				38 620			

## Milho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				21 640 547			
Rondônia .....	JUN		66 888		114 044		1 705
ACRE .....	JUN		17 834		23 987		1 345
Amazonas .....	JUL	6 082		7 907		1 300	
Roraima .....	DEZ	10 216		9 705		950	
Pará .....	JUL	82 000		54 940		670	
Maranhão .....	AGO	491 852		152 701		310	
Piauí .....	JUL	282 706		59 265		210	
Ceará .....	JUL		120 000		21 600		180
Rio Grande do Norte.	JUN	199 521		9 125		46	
Paraíba .....	NOV	303 282		66 583		220	
Pernambuco .....	SET	271 175		121 229		447	
Alagoas .....	DEZ	49 410		16 155		327	
Sergipe .....	DEZ	59 487		35 097		590	
Bahia* .....	JUN		376 600		74 190		197
Bahia** .....	NOV	243 029		147 518		607	
Minas Gerais .....	JUL		1 686 532		2 915 276		1 729
Espírito Santo .....	JUN		142 000		221 520		1 560
Rio de Janeiro .....	JUN		44 081		54 275		1 231
São Paulo .....	JUN	1 200 000		2 778 000		2 315	
Paraná .....	JUN	2 150 000		5 500 000		2 558	
Santa Catarina .....	JUN	1 223 000		3 302 100		2 700	
Rio Grande do Sul ..	MAI		1 911 216		3 875 950		2 028
Mato Grosso do Sul .	JUN		132 005		230 535		1 746
Mato Grosso .....	MAI		110 272		185 725		1 684
Goiás .....	JUL		865 100		1 660 992		1 920
Outras .....				2 128			

\* 1a. safra.

\*\* 2a. safra.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				63 770			
Amazonas .....	NOV	49		62		1 265	
Paraíba .....	NOV	19 072		58 264		3 055	
Maranhão .....	SET	199		693		3 482	
Paraíba .....	NOV	587		130		221	
Bahia .....	OUT	3 200		3 820		1 194	
Espírito Santo .....	OUT	225		471		2 093	
Mato Grosso .....	AGO	142		156		1 099	
Outras .....				174			

Rami

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				10 130			
Bahia .....	NOV	130		130		1 000	
Paraná .....	MAI		6 000		10 000		1 667

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				220 186			
Rio Grande do Norte .	DEZ	35 810		17 905		500	
Paraíba .....	DEZ	115 017		83 952		730	
Pernambuco .....	DEZ	8 000		8 000		1 000	
Bahia .....	DEZ	123 000		109 962		894	
Outras .....				367			

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				15 409 467			
Bahia .....	MAI		2 840		1 136		400
Minas Gerais .....	MAI		186 374		284 766		1 528
São Paulo .....	JUN		572 500		1 087 750		1 900
Paraná .....	MAI		2 355 000		5 256 000		2 232
Santa Catarina .....	JUN		502 728		686 325		1 365
Rio Grande do Sul ..	MAI		3 895 618		6 090 032		1 563
Mato Grosso do Sul .	MAI		776 045		1 345 966		1 734
Mato Grosso .....	MAI		120 089		224 901		1 873
Goiás .....	MAI		280 650		407 000		1 450
Distrito Federal ...	ABR		15 300		25 551		1 670
Outras .....					40		

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ..				191 467			
Ceará .....	AGO	3 000		3 000		1 000	
Rio Grande do Norte.	AGO	6 381		4 623		724	
Pernambuco .....	AGO	5 065		7 228		1 427	
São Paulo .....	MAI		11 569		25 628		2 215
Santa Catarina .....	ABR	280		862		3 079	
Rio Grande do Sul ..	MAI	62 500		146 875		2 350	
Mato Grosso do Sul .	MAI		1 962		2 907		1 482
Goiás .....	MAI		155		310		2 000
Outras .....					34		

## Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 371 471			
Maranhão .....	DEZ	337		7 467		22 157	
Ceará .....	DEZ	750		22 500		30 000	
Paraíba .....	NOV	887		36 777		41 462	
Pernambuco .....	SET	6 128		133 658		21 811	
Sergipe .....	DEZ	254		4 689		18 461	
Bahia .....	DEZ	2 756		74 370		26 985	
Minas Gerais .....	DEZ	4 238		148 720		35 092	
Espírito Santo ....	DEZ	984		47 468		48 240	
Rio de Janeiro ....	NOV	2 483		103 504		41 685	
São Paulo .....	NOV	20 870		577 600		27 676	
Paraná .....	ABR		870		39 418		45 308
Santa Catarina ....	MAR	1 389		41 879		30 150	
Rio Grande do Sul .	JUN		3 976		52 455		13 193
Mato Grosso do Sul.	DEZ	244		6 580		26 967	
Mato Grosso .....	DEZ	78		2 169		27 808	
Goiás .....	OUT	1 200		54 000		45 000	
Distrito Federal ..	DEZ	146		8 691		59 527	
Outras .....				9 526			

## Trigo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 680 195			
Minas Gerais .....	OUT	9 785		15 912		1 626	
São Paulo .....	SET	131 080		91 000		694	
Paraná .....	DEZ	1 050 000		600 000		571	
Santa Catarina ....	DEZ	11 608		11 136		959	
Rio Grande do Sul .	DEZ	919 544		901 153		980	
Mato Grosso do Sul.	SET	88 918		60 650		682	
Mato Grosso .....	AGO	130		117		900	
Distrito Federal ..	JUN	102		92		902	
Outras .....				135			

## Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				662 012			
Pernambuco .....	DEZ	450		5 400		12 000	
Minas Gerais .....	MAR		523		2 596		4 964
São Paulo .....	ABR	10 261		147 790		14 403	
Paraná .....	MAR		2 260		19 020		8 416
Santa Catarina ....	MAR		5 255		75 383		14 345
Rio Grande do Sul .	MAR		38 372		411 002		10 711
Outras .....				821			

## RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional esperada de abacaxi para 1981, em 2ª estimativa é de 428 892 mil frutos, superior 13,76% da produção obtida em 1980, quando foram colhidos 377 025 mil frutos.

Relativamente à informação de junho, quando foi estimada uma produção de 430 595 mil frutos, observa-se, neste mês, o decréscimo de 0,40%, decorrente das variações negativas verificadas nos Estados da Paraíba e Sergipe.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Novas informações de campo revelam que houve redução de 91 ha na área destinada à colheita da COREA de GUARABIRA por erradicação da cultura, e acréscimo de 20 frutos/ha na produtividade da COREA de MAMANGUAPE, redundando em pequenas variações a nível estadual, cuja área total plantada e destinada à colheita ficou reduzida em 1,21% (agora 7 410 ha) frente à última informação, e o rendimento médio expandiu-se 0,10% (20 460 frutos/ha), atraindo os novos números de produção para o patamar dos 151 610 mil frutos.

SERGIPE - Devido a novos ajustes efetuados na produtividade, e a detecção de novas áreas plantadas e destinadas à colheita, a produção sergipana de abacaxi fica estimada agora em 3 062 mil frutos, superior 0,23% da esperada no mês de junho. A área destinada à colheita, que era de 221 ha, atinge agora o nível dos 226 ha, ou seja, mais 2,26% frente à prognosticada anteriormente. A produtividade, reduzida em 1,99%, está alcançando agora o patamar dos 13 549 frutos/ha.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção brasileira esperada de algodão arbóreo, em 5ª estimativa, é de 262 378 t, inferior 13,96% da divulgada em junho, devido aos decréscimos ocorridos nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, mesmo com os ascensos verificados na Bahia.

Em relação à safra colhida em 1980, quando foi obtida uma produção de 236 565 t, a atual estimativa apresenta uma expansão de 10,91%.

Em seguida as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Está sendo informada, neste mês, uma área ocupada com pés em produção com a malvacea, da ordem de 1 000 000 ha, igual à divulgada em junho. Com a produtividade menor 25,00% (90 kg/ha), aguarda-se uma produção de 90 000 t.

A carência de chuvas durante o mês passado, está sendo apontada pelo GCEA-CE como a causa principal da queda no rendimento médio registrado.

RIO GRANDE DO NORTE - Novas informações de campo registram, neste mês, uma área plantada da ordem de 418 114 ha, menor 4,07% da observada em junho. Com produtividade de 136 kg/ha, inferior 1,45% da estimada mês pretérito, prevê-se uma produção total de 56 981 t.

PARAÍBA - Com a produtividade de 119 kg/ha, inferior 13,77% da divulgada em junho, e área plantada de 505 399 ha, maior 0,38% da estimada precedentemente, espera-se uma produção de 59 992 t.

BAHIA - Em uma área plantada da ordem de 1 900 ha, superior 11,76% da prevista, e produtividade de 492 kg/ha, igual à estimada em junho, aguarda-se uma produção total de 935 t.

3. ALGODÃO HERBACEO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão herbáceo, em 5ª estimativa, é de 1 580 115 t, inferior 1,07% da informada em junho, por decorrência de reduções nas estimativas dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Minas Gerais, embora tenha ocorrido expansões

em São Paulo. Em relação à obtida na safra anterior, que foi de 1 436 664 t, observou-se, nesta estimativa, um acréscimo de 9,99%.

O produto já está colhido nos Estados de São Paulo, Paraná e Goiás.

Registram-se, neste mês, os resultados finais da safra/81 nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - As chuvas que normalmente se precipitam em junho e que beneficiam largamente o algodão herbáceo não ocorreram este ano, provocando uma redução da ordem de 25,00% no rendimento médio esperado que passou de 300 para 225 kg/ha, com igual reflexo na produção prevista. Assim, numa área plantada de 55 000 ha, igual à informada anteriormente, é aguardada uma colheita de 12 357 t.

RIO GRANDE DO NORTE - O rendimento médio esperado acusou, neste mês, uma redução de 19,05%, passando de 189 para 153 kg/ha, provocada, principalmente, pela falta de chuvas em quase todo o território potiguar. Na Microrregião Homogênea AGRESTE POTIGUAR, a situação foi mais amena; todavia, se não chover em tempo hábil, a queda de produtividade poderá ser acentuada ainda mais. Em uma área plantada de 186 252 ha, apresentando uma redução de 6 ha (0,003%) em relação à estimativa anterior, é esperada agora uma produção total de 28 564 t.

PARAÍBA - Está sendo registrado, neste mês, pequeno acréscimo de 0,03% (agora 202 802 ha) na área plantada, em relação ao mês de junho, decorrente de novas informações da COREA de GUARABIRA; contudo, o rendimento médio esperado sofreu queda da ordem de 9,82%, resultante da deficiência hídrica ocorrente na área sertaneja, principal reduto produtor, além da incidência generalizada de pragas e moléstias. Assim, numa área plantada maior 70 ha (antes 202 732 ha), e produtividade prevista de 248 kg/ha, é aguardada uma produção total de 50 353 t.

ALAGOAS - Está sendo informada neste mês uma área plantada da ordem de 68 166 ha, inferior 14,63% da divulgada mês pretérito. Com o rendimento médio esperado, de 265 kg/ha, representando uma redução de 9,25% da informação precedente, é esperada agora uma produção de 18 072 t.

SERGIPE - A área plantada com algodão herbáceo situa-se, neste mês, ao redor de 17 630 ha, inferior, portanto, 13,74% da registrada em junho. Com o rendimento médio previsto de 274 kg/ha, maior 4,18% do estimado precedentemente, é aguardada uma produção de 4 831 t.

MINAS GERAIS - É apresentada, neste mês, a estimativa final de colheita da safra algodoeira no território mineiro. Numa área colhida de 119 966 ha, superior 0,003% (+4 ha) da plantada informada em junho e produtividade obtida de 896 kg/ha, menor 0,33% da estimada anteriormente, foram colhidas 107 492 t.

SÃO PAULO - São retificadas, neste mês, as informações de colheita da malvacea, no estado paulista. Os dados ora divulgados foram aferidos de acordo com o controle das "entradas" do produto junto às máquinas de beneficiamento até o dia 30-06-81, indicando uma área colhida da ordem de 306 451 ha, maior portanto, 0,93% da informada mês precedente, com igual reflexo na quantidade produzida. Com a produtividade obtida de 1 800 kg/ha, foram colhidas 551 612 t.

MATO GROSSO DO SUL - Foi encerrada, neste mês, a colheita do produto no estado, confirmando-se os prognósticos anteriores. Assim, numa área colhida de 47 504 ha e produtividade obtida de 1 616 kg/ha, foram produzidas 76 744 t.

MATO GROSSO - Encerrou-se, também, neste mês, a colheita do produto no estado mato-grossense sendo confirmadas as previsões anteriores. Deste modo, em uma área colhida de 6 594 ha e rendimento médio obtido de 1 031 kg/ha, foram produzidas 6 798 t de algodão herbáceo em caroço.

#### 4. ALHO

A produção nacional esperada de alho para 1981 em 2ª estimativa é de 44 632 t, superior 4,30% da informada em junho, por decorrência de acréscimos nas estimativas dos Estados do Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Em relação ao obtido na safra passada, quando foram produzidas 39 835 t, a atual estimativa aparece superior 12,04%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Conforme informações procedentes da COREA de MOSSORÓ, o Banco do Brasil financiou o cultivo de cerca de 43 ha com o alho, área superior 7,50% da estimada mês pretérito, esperando-se colher 215 t desta liliácea, cuja produtividade deverá alcançar o nível dos 5 000 kg/ha, igual ao rendimento médio previsto em junho.

SANTA CATARINA - De acordo com as últimas informações de campo obtidas neste mês, a área plantada com alho, no estado, é de 2 500 ha, superior 25,00% da prevista em junho, cuja produção sofreu igual acréscimo. Com o rendimento médio esperado de 3 500 kg/ha, igual ao anteriormente estimado, é aguardada agora uma produção total de 8 750 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada com alho no estado, nesta safra de 1981 é estimada, neste mês, em 1 874 ha, sendo superior 0,16% da informada em junho. Com o rendimento médio previsto de 3 082 kg/ha, correspondendo ao acréscimo de 0,10% em relação à expectativa do mês anterior, é esperada agora uma produção total de 5 776 t.

DISTRITO FEDERAL - Levantamentos de campo realizados no período revelaram uma área plantada da ordem de 80 ha, superior 14,29% da informada em junho. Com a produtividade prevista de 5 588 kg/ha, representando um acréscimo de 1,60% sobre a estimada no mês precedente, é aguardada uma produção de 447 t.

A cultura está atravessando a fase final de tratamentos culturais visando o preparo da colheita que se deverá iniciar no mês de agosto, prolongando-se até outubro. De um modo geral as lavouras comportam-se satisfatoriamente.

#### 5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional obtida de amendoim em casca, para 1981, em 2ª estimativa, quando consideradas as duas safras da leguminosa, totaliza 331 081 t, inferior 31,43% da obtida na safra de 1980, quando foram colhidas 482 849 t, e menor 4,83% em relação à informada no mês de junho passado.

##### 5.1 - AMENDOIM (1ª safra)

A produção nacional obtida de amendoim na 1ª safra de 1981 em 7ª estimativa é de 247 571 t. Comparativamente à produção obtida na 1ª safra de 1980, quando foram colhidas 374 808 t, observa-se um decréscimo de 33,95%.

Em seguida, os resultados finais obtidos nos estados onde o produto foi investigado em 1981.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL	...	...	247 571	100,00	...
1ª	SP	87 500	170 250	68,77	1 946
2ª	PR	31 250	50 000	20,20	1 630
3ª	MS	10 715	18 604	7,51	1 736
4ª	RS	5 705	6 019	2,43	1 055
5ª	SC	1 002	1 546	0,62	1 543
6ª	MT	300	360	0,15	1 200
7ª	GO	230	304	0,12	1 322
	OUTRAS	...	488	0,20	...

## 5.2 - AMENDOIM (2ª safra)

A produção nacional esperada de amendoim na 2ª safra de 1981, em 2ª estimativa, é de 83 510 t, inferior 22,71% da produção obtida na safra de 1980 quando foram colhidas 108 041 t, e menor 16,76% da informada em junho p.p., resultante de reduções verificadas nos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul.

O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais e Santa Catarina.

Neste mês são divulgados os resultados de colheita da leguminosa, efetivada nos Estados do Ceará, São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Em seguida os informes provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Colheita praticamente encerrada no território cearense. Preliminarmente são anunciadas produções de 360 t do produto colhido numa área de 450 ha, cujo rendimento médio atingiu 800 kg/ha, números esses iguais às perspectivas divulgadas mês de junho.

SÃO PAULO - Os dados finais de colheita registram queda de 17% na produção obtida em relação à esperada em junho, sendo colhidas 69 000 t do produto. A estiagem prejudicou muito o rendimento médio e a qualidade das vagens, especialmente na região de PRESIDENTE PRUDENTE, onde a cotação da leguminosa oscila de Cr\$ 850,00 a Cr\$ 900,00/saco de 25 kg.

Vale ressaltar que possivelmente novas informações sobre a colheita podem modificar a estatística de produção ora divulgada. Assim, a produção de 69 000 t só será confirmada, se, obviamente, a produtividade de 1 030 kg/ha (-10,12%) e a área colhida (-7,71% sobre o dado de junho) de 67 000 ha se fixarem definitivamente, se bem que nova composição de dados de área e produtividade pode redundar em igual quantidade produzida.

PARANÁ - No decorrer deste mês foram encerrados, totalmente, os trabalhos de colheita da leguminosa.

Segundo informes procedentes das COREAs interessadas, o termo de encerramento da safra (2ª) de amendoim no estado, acusou o seguinte resultado: área colhida, 3 550 ha; produção obtida, 2 308 t; produtividade, 650 kg/ha.

Segundo, ainda, informações de campo, o amendoim colhido tem apresentado qualidade apenas regular.

A produtividade, como pode ser observada, e a exemplo do que vem ocorrendo nas últimas cinco safras, foi inferior a 1 000 kg/ha, cujos fatores contribuintes para o fato são a má qualidade das sementes utilizadas no plantio e as estiagens, inclusive a ocorrida nos meses de março/abril p.p., que preju

dicou sensivelmente a cultura, uma vez que durante as fases de floração e frutificação, como estavam, há muita necessidade de constante suprimento de umidade às plantas.

A média de preços praticada com os agricultores, no decorrer da safra (apesar de inexistir uma comercialização definida para o produto das secas, uma vez que na sua quase totalidade ele é destinado ao plantio da safra das águas), foi de Cr\$ 800,00 a saca de 25 quilos.

As reduções foram de 18,75% na produtividade que antes era prevista em 800 kg/ha, 21,98% na área colhida e 36,59% na produção.

MATO GROSSO DO SUL - Após a colheita, encerrada neste mês, verificou-se sensível redução na produção obtida a nível estadual. Novos levantamentos revelaram que apesar da produtividade ter superado em 46,01% as expectativas anteriores, trazendo-a para o razoável patamar dos 1 190 kg/ha, houve um drástico desfalque na área colhida, que ficou reduzida 69,07% frente à informação de junho (apenas 837 ha), redundando na pequena colheita de 996 t.

#### 6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada de arroz em casca para 1981, em 2ª estimativa é de 8 607 338 t, inferior 11,70% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 9 747 881 t.

Relativamente à informação de junho quando foi estimada uma produção de 8 688 368 t, a presente estimativa da quantidade produzida é inferior 0,93%, resultante de decréscimos verificados nos estados do Amazonas, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Santa Catarina, embora tenha sido registrado o acréscimo no Estado de Sergipe.

O produto já está colhido no Território de Rondônia e nos Estados do Acre, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal.

Efetivaram-se, neste mês, os trabalhos da colheita nos Estados do Piauí, Espírito Santo e Santa Catarina.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informações de campo revelam uma área plantada da ordem de 6 535 ha, inferior 6,76% da informada anteriormente. Com a produtividade de 1 107 kg/ha, maior 3,46% da informada em junho, é esperada agora uma produção de 7 234 t, reduzida em 3,55% relativamente à última estimativa.

PARÁ - Está sendo registrada, neste mês, uma redução de 13,20% na área plantada, sendo agora estimada em 116 284 ha. Com a produtividade de 1 051 kg/ha, também inferior à prevista mês passado, em 12,71%, é aguardada uma produção total de 122 203 t.

PIAUI - De acordo com as informações procedentes das regiões produtoras, através das COREAs e COMEAs, foram registradas atividades de colheita em todo o estado, cujo término já pode ser anunciado. Numa área colhida da ordem de 191 295 ha, e produtividade de 452 kg/ha (menor 28,37% em relação ao mês passado), foram colhidas 86 451 t. Como se vê, a área de colheita mostrou uma redução de 5,19% em relação ao mês de junho.

RIO GRANDE DO NORTE - Após os últimos levantamentos de campo ficou constatado, através de pesquisa realizada na COREA de CAICÓ, que a área anteriormente informada com a cultura do arroz (junho), estava inteiramente subestimada, uma vez que foram detectados mais 1 135 ha plantados. Assim, os 5 316 ha divulgados no mês anterior, passam para 6 451 ha agora. Todavia a produção continua caindo, devido à baixa produtividade alcançada (em razão do fator climatológico adverso), que sofreu uma apreciável queda de 17,87% (386 kg/ha), acarretando uma produção a ser colhida menor 0,32%, ou seja, estimada agora em 2 491 t.

PARAÍBA - Através do último levantamento de campo ficou evidenciada a redução de 22 ha (-0,14%) na área destinada à colheita (agora 15 254 ha), decorrente de reduções verificadas na COREA de PICUI, concomitantemente com a redução de 42 kg/ha na produtividade esperada (em julho, 566 kg/ha), motivada pela deficiência hídrica na região produtora, fazendo redundar uma produção esperada ao redor das 8 628 t. Entrementes o DNOCS deverá implantar no perímetro irrigado de SOUSA, 780 ha de arroz IR-8, variedade de alta produtividade, o que deverá modificar a presente estimativa.

SERGIPE - Novas verificações de campo dão conta de um ganho aproximado de 10,65% na área plantada a ser colhida, deslocando a informação deste mês para o patamar dos 8 414 ha. Com a produtividade maior 9,83%, ou seja, 2 727 kg/ha, é aguardada uma produção total de 22 944 t de arroz em casa.

ESPÍRITO SANTO - Neste mês foram liberados os dados finais de colheita efetivada em todo o estado, cujas variáveis coincidem com as estimativas divulgadas mês passado. Assim, numa área colhida de 30 700 ha e produtividade de 1 858 kg/ha, foram produzidas 57 034 t de arroz em casa.

SANTA CATARINA - Estão sendo registradas, neste mês, as atividades finais de colheita do arroz, no estado. Assim, numa área colhida maior 0,67% em relação ao mês anterior, situando-se agora em 147 338 ha, e produtividade inferior 1,69% daquela prevista em junho (2 794 kg/ha), foram colhidas 411 668 t de arroz.

## 7. AVEIA

A produção nacional esperada de aveia para 1981 em 2ª estimativa é de 112 054 t, inferior 4,80% da prevista em junho, face às alterações negativas verificadas no Rio Grande do Sul. Comparativamente ao obtido no ano anterior, observa-se um acréscimo de 48,32%.

RIO GRANDE DO SUL - Com uma área plantada estimada em 45 694ha, menor 10,52% da previsão anterior, tendo em vista que grande parcela do cultivo se destina ao pastoreio direto ou tem a finalidade de corte para forrageamento do gado leiteiro, e produtividade esperada de 1 032 kg/ha, com uma queda de 0,19% frente à expectativa de junho, é aguardada agora uma produção total de 47 144 t.

## 8. BANANA

A produção nacional esperada de banana, em 2ª estimativa, é de 460 550 mil cachos, inferior apenas 0,01% da estimada em junho, decorrente de reduções observadas no Território Federal de Roraima e nos Estados do Rio Grande do Norte e Sergipe, não obstante ter-se verificado acréscimo na estimativa do Estado da Paraíba. Em relação ao montante colhido em 1980, é registrada uma expansão de 2,56%, quando foram produzidos 449 067 mil cachos.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Novas informações de campo, neste mês, dão conta de uma área ocupada com pés em produção da ordem de 446 ha, inferior 2,19% quando comparada à observada anteriormente. Apresentando produtividade de 630 cachos/ha, maior 0,80% da estimada anteriormente, é agora aguardada uma produção de 281 mil cachos.

RIO GRANDE DO NORTE - Neste mês está sendo informado um decréscimo de 1,24% na produtividade esperada, em relação à divulgada em junho, que passou de 1 446 para 1 428 cachos/ha. Em uma área ocupada com pés em produção de 3 111 ha, menor 3,65% da estimada anteriormente, é aguardada agora uma produção de 4 443 mil cachos de banana.

PARAÍBA - É estimada, neste mês, uma área ocupada com pês em produção da ordem de 9 070 ha, maior 1,86% da observada em junho. Com a produtividade de 1 585 cachos/ha, superior 0,51% da registrada anteriormente, espera-se uma produção de 14 380 mil cachos.

SERGIPE - Numa área ocupada com pês em produção, de 2 277 ha, menor 2,61% da divulgada no mês de junho, e produtividade de 1 107 cachos/ha, inferior 2,98% da estimada anteriormente, prevê-se agora uma produção total de 2 521 mil cachos.

## 9. BATATA-INGLESA

A produção total nacional esperada de batata-inglesa para 1981, quando consideradas as duas safras do produto, é de 1 918 223 t, inferior 1,44% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 1 946 241 t e menor 3,07% em relação à informada em junho.

### 9.1. BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção nacional esperada de batata-inglesa da 1ª safra, em 7ª estimativa, é de 1 124 362 t, superior apenas 0,02% da divulgada no mês de junho, devido aos acréscimos verificados no Estado do Espírito Santo.

Relativamente à safra de 1980, quando foram colhidas 1 136 868 t, a atual estimativa se apresenta inferior 1,10%.

O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

São aguardadas as informações de colheita do Estado do Espírito Santo para que se possa divulgar as estimativas de produção desta safra, a nível nacional.

ESPÍRITO SANTO - A cultura está, ainda, em andamento, neste mês, estimando-se uma provável colheita da ordem de 2 360 t, com a produtividade expandida em 11,11% em relação ao mês passado (10 000 kg/ha), numa área plantada a ser colhida, de 236 ha.

### 9.2. BATATA-INGLESA (2ª safra).

A produção nacional esperada de batata-inglesa na 2ª safra de 1981, em 3ª estimativa, é de 793 861 t, inferior 7,13% da informada em junho, decorrente de decréscimos observados nos Estados da Paraíba e São Paulo, e do Distrito Federal.

Com relação à safra de 1980, quando foi obtida uma produção de 809 373 t, a estimativa atual se apresenta menor 1,92%.

O produto já está colhido no Estado do Rio Grande do Sul.

Em seguida, as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Está sendo registrada, neste mês, uma área plantada da ordem de 687 ha, reduzida em 10,89%, quando comparada à estimada mês anterior, que era de 771 ha. Com a produtividade de 5 537 kg/ha, superior 6,83% da estimada em junho, prevê-se uma produção de 3 804 t.

SÃO PAULO - É estimada, neste mês, uma área cultivada da ordem de 13 970 ha, inferior 20,58% da informada em junho. Com a produtividade de 18 683 kg/ha, igual à divulgada anteriormente, é prevista uma produção de 261 000 t.

Informa-se que o produto até agora colhido exhibe excelente desenvolvimento, com estado fitossanitário satisfatório, cujos tubérculos são considerados de boa qualidade.

DISTRITO FEDERAL - Informações de campo revelam uma área plantada com a solanácea, da ordem de 216 ha, superior 8,00% da observada no mês de junho. Apresentando uma produtividade de

17 801 kg/ha, menor 10,53% da estimada anteriormente, é prevista uma produção total de 3 854 t. Neste mês o plantio atravessa as fases de tratos culturais e colheita.

#### 10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada de cacau para 1981 em 1ª estimativa é de 284 100 t, inferior 10,87% da obtida em 1980, quando foram produzidas 318 744 t.

Segundo o DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA (CEPLAC), há, plantados atualmente no Brasil, 684 575 ha com esta esterculiácea. Deste total, 500 721 ha correspondem à área ocupada com pés em produção e 194 547 ha à área plantada com cacauzeiros novos.

RONDÔNIA - A área total plantada com o produto atinge 32 893 ha, dos quais apenas 10 797 ha estão com colheita prevista para esta safra, superior 61,22% da colhida na safra passada. Como rendimento médio esperado de 330 kg/ha, inferior 8,84% do obtido em 1980, aguarda-se uma produção de 3 560 t.

AMAZONAS - A área total plantada com esta esterculiácea no estado, atinge 3 733 ha, sendo de 1 271 ha a área ocupada com pés novos e 2 462 ha, aquela efetivamente ocupada com pés em produção, representando um acréscimo de 34,32% quando comparada à safra precedente. Com a produtividade estimada, de 244 kg/ha, prevê-se uma produção de 600 t.

PARÁ - É registrada uma área total plantada com cacau no Estado do Pará, da ordem de 31 232 ha assim distribuídos: 12 818 ha de área ocupada com pés novos e 18 414 ha de área ocupada com pés em produção com colheita prevista nesta safra. Com a produtividade de 212 kg/ha, é esperada uma produção total de 3 900 t. Relativamente ao informado anteriormente (1980), observamos acréscimos de 33,32%, 50,81% e 13,37% correspondentemente à área, à produção e ao rendimento médio.

BAHIA - De um total de 582 001 ha plantados com cacau no estado, 146 417 ha correspondem aos novos cacauais e 446 139 ha à área ocupada com pés em produção, representando um acréscimo de 1,83% em relação à safra anterior. Com a produtividade de 592 kg/ha, menor 14,20%, é aguardada uma produção total de 264 000 t. Ressalta-se ainda que, da produção esperada, 144 000 t correspondem à safra "temporão" (mai/set/81) e 120 000 t à "safra principal" (out/81-abr/82).

ESPÍRITO SANTO - A área total plantada com o produto, no estado capixaba está atingindo 25 671 ha. Deste total, 3 519 ha correspondem à parcela ocupada com pés novos e 22 290 ha à área ocupada com pés em produção e destinada à colheita nesta safra. Com o rendimento médio esperado de 538 kg/ha, superior 5,70% do obtido na safra passada, aguarda-se uma produção de 12 000 t de cacau.

#### 11. CAFÉ (em coco)

Mantêm-se, para o mês de julho, os resultados do 2º levantamento realizado no período de abril/maio, ou seja, 3 743 726 t, superior 87,56% em relação à safra de 1980 quando foram produzidas 1 996 002 t. Entretanto a equipe técnica da Divisão de Estatística do Instituto Brasileiro do Café - IBC, encontra-se em campo desenvolvendo trabalhos que visam quantificar os reais efeitos das geadas ocorridas nos dias 18,19 e 20 de julho, nos estados maiores produtores da rubiácea.

## 12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada de cana-de-açúcar para 1981, em 4ª estimativa é de 154 764 995 t, inferior 0,03% da informada em junho, decorrente do decréscimo verificado na estimativa do Estado da Paraíba, embora tenha ocorrido acréscimo na Bahia.

Relativamente à produção obtida em 1980, quando foram produzidas 146 064 985 t, a presente estimativa se mostra superior em 5,96%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Levantamentos de campo realizados pela COREA de GUARABIRA revelaram a existência de uma área plantada e destinada à colheita, neste ano, no estado, de 124 139 ha, menor 1,23% da prognosticada mês passado. Com o rendimento médio previsto, de 49 886 kg/ha, correspondendo a uma redução de 0,22% sobre a estimada em junho, é esperada agora uma produção de 6 192 790 t.

BAHIA - A área plantada e destinada à colheita, nesta safra, acusou, neste mês, um acréscimo de 1,54%, situando-se por volta dos 79 200 ha, com igual reflexo na produção esperada. Considerando o mesmo rendimento médio estimado anteriormente, ou seja, 42 000 kg/ha, é aguardada uma colheita de 3 326 400 t.

## 13. CEBOLA

A produção nacional esperada de cebola para 1981, em 4ª estimativa é de 791 480 t, igual à prevista mês precedente. Comparativamente ao ano de 1980, observa-se uma expansão de 13,60%.

O produto já está colhido nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

## 14. CENTEIO

A produção nacional esperada de centeio para 1981 em 2ª estimativa é de 29 981 t, superior 185,59% da obtida em 1980, quando foram colhidas 10 498 t e maior 5,10% da esperada no mês de junho próximo passado, em vista dos ascensos ocorridos no Estado do Paraná, mesmo com as quedas verificadas no Rio Grande do Sul.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Com uma área plantada da ordem de 15 500 ha, superior 14,81% da informada em junho, e produtividade de 1 200 kg/ha, igual à prevista mês pretérito, é aguardada uma produção total de 18 600 t.

Os acréscimos registrados provêm da constatação de novos plantios, apesar da escassez de chuvas, observando-se, outrossim, que esta fase já está encerrada.

Neste mês a maior parte da cultura atravessou a fase de tratamentos culturais, com predomínio dos estágios de germinação e perfilhamento, enquanto que as lavouras instaladas mais cedo, ultrapassaram a fase de "elongação" das hastes; as mais adiantadas já apresentam espigas.

Vale acrescentar que as geadas ocorrentes neste mês não prejudicaram a cultura desta gramínea; pelo contrário, beneficiaram-na muito, com a eliminação de pragas e moléstias que normalmente ocorrem neste período. Todavia, a falta de chuvas tem prejudicado o melhor desenvolvimento das plantas, preocupando um pouco os agricultores.

As primeiras colheitas dever-se-ão registrar no decorrer do próximo mês de novembro, prolongando-se até o final de dezembro.

RIO GRANDE DO SUL - Novas informações de campo dão conta de que a área plantada com a gramínea está 13,40% abaixo do nível previsto por ocasião do que foi divulgado em intenção de

plântio, trazendo a estimativa de julho para o patamar dos 5 059 ha. Com a produtividade esperada de 1 082 kg/ha, 1,55% menor frente à prevista em junho, é aguardada agora uma produção total de 5 474 t.

#### 15. CEVADA

A produção nacional esperada de cevada, na safra de 1981, em 2ª estimativa é de 131 436 t, superior 2,03% da prevista mês passado, decorrente de ascensos observados nas estimativas do Estado do Rio Grande do Sul, embora tenha havido queda no prognóstico do Estado do Paraná.

Em relação à safra de 1980, quando foram produzidas 74 680 t, a atual estimativa está superior em 76,00%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Como acontece com as demais gramíneas de inverno, as atividades de plantio da cevada foram totalmente encerradas na segunda quinzena deste mês, gerando cifras definitivas para a área plantada que se definiu abaixo dos prognósticos iniciais, situando-se em torno de apenas 32 000 ha, inferior, portanto, 8,57% da previsão de junho. Com a produtividade de 1 800 kg/ha, igual à anteriormente informada, espera-se uma produção total de 57 600 t.

Neste período as lavouras, de um modo geral, atravessaram a fase de tratamentos culturais, nos estágios de germinação (25,00%), perfilhamento (65,00%) e "alongação" das hastes/espigamento (10,00%).

Dentre as práticas agrícolas mais observadas, no período, destaca-se a adubação foliar, objetivando alcançar rendimento melhor. Por outro lado, a exemplo do que vem ocorrendo com os plantios da aveia e do centeio, a cevada, no estado, também foi beneficiada com a ocorrência de baixas temperaturas, fazendo com que a cultura apresente-se com um bom estado fitossanitário. Todavia, a falta de umidade do solo, que impede um melhor desenvolvimento das plantas, está preocupando os agricultores, assim como a falta de chuvas pode criar problemas de germinação nas lavouras plantadas mais tardiamente; e caso persista a falta de hidricidade por mais alguns dias, certamente haverá queda na produção esperada que é de 57 600 t, como já foi dito.

As primeiras colheitas dever-se-ão acontecer na segunda quinzena do mês de outubro, estendendo-se até o final de dezembro.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada com cevada, na safra de 1981, no estado, segundo resultados dos levantamentos realizados em todos os municípios produtores, deverá atingir a cifra de 58 479 ha, sendo superior 13,99% da investigação realizada na fase de intenção do plantio. Com a produtividade esperada de 1 060 kg/ha, maior 0,76% da estimada em junho, é aguardada uma produção total de 61 987 t.

A expansão do cultivo deveu-se à recuperação de espaços de plantios proporcionados pelas indústrias cervejeiras que distribuíram sementes em volume e tempo hábeis, assim como em vista da melhoria observada no rendimento médio.

#### 16. COCO-DA-BAIA

A produção nacional esperada de coco-da-baía para 1981, em 5ª estimativa, é de 540 723 mil frutos, superior 2,27% da prevista em junho, face às alterações positivas verificadas nos Estados do Rio Grande do Norte e Sergipe. Comparativamente ao ano anterior, observa-se uma expansão de 3,04%, quando foram obtidos 524 773 mil frutos.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Conforme o informado em relatórios anteriores, as irregularidades climáticas observadas nos três últimos anos, vêm acarretando reflexos negativos ao desen

volvimento desta palmácea. Entretanto, neste mês foram observadas melhorias na cultura, cuja área ocupada com pês em produção alcançou uma recuperação de 36,29%, elevando-se ao nível dos 19 600 ha, recuperação essa registrada, principalmente, na Microrregião Homogênea LITORAL DE SÃO BENTO DO NORTE, onde foram detectadas expansões de áreas com pês produzindo, da ordem de mais 5 119 ha desde a última estimativa. Com o rendimento médio de 3 396 frutos/ha, inferior 10,84% do anteriormente previsto, esperava-se uma produção total de 66 558 mil frutos.

SERGIPE - Novos levantamentos de campo evidenciaram o acréscimo de 0,05% na área ocupada com pês em produção, que passou de 39 323 para 39 343 ha. Com a produtividade prevista, de 1 867 frutos/ha, superior 0,27% da estimativa pretêrita, prevê-se uma produção de 73 453 mil frutos.

## 17. FEIJÃO

A produção total nacional esperada de feijão para 1981, quando consideradas as duas safras do produto, em 2ª estimativa, perfaz o total de 2 433 876 t, superior 23,62% da obtida na safra passada (1980), quando foram colhidas 1 968 894 t.

Comparativamente ao informado em junho, observa-se um decréscimo de 6,16%, quando foi prognosticado um total de 2 593 706 t.

### 17.1 - FEIJÃO (1ª safra)

Por decorrência de variações negativas verificadas nos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte e Mato Grosso, a produção nacional esperada de feijão da 1ª safra, para 1981, em 6ª estimativa, passa a ser de 1 387 401 t, menor 1,65% da informada em junho, que foi de 1 410 712 t. Relativamente à obtida em 1980, apresenta-se superior 18,62%, uma vez que naquela ocasião foram produzidas apenas 1 169 625 t.

A colheita já está concluída nos Estados do Maranhão, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Neste mês, são divulgados os resultados finais preliminares de colheita dos Estados do Piauí e Mato Grosso.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Em uma área colhida de 215 490 ha, menor 0,62% da prevista em junho e rendimento médio obtido de apenas 168 kg/ha, com drástica queda de 30,58% do informado anteriormente, alcançou-se uma produção total de 36 187 t.

O motivo da vertiginosa queda de produção proveio, como pode ser observado, do decréscimo violento da produtividade, ocasionado pela falta de hidricidade ocorrente em todo o ciclo vegetativo da cultura.

RIO GRANDE DO NORTE - De acordo com novas informações de campo, o plantio, que foi efetuado tardiamente devido à falta de chuvas, está realizado numa área de 232 961 ha, inferior 0,85% daquela prognosticada em junho. Com uma queda de 10,53% (agora 102 kg/ha) no rendimento médio, aguarda-se uma produção total de 23 813 t.

MATO GROSSO - Em uma área colhida da ordem de 74 241 ha, igual, portanto, à informada em junho, e rendimento médio obtido de 452 kg/ha, menor 10,85% do informado anteriormente, foi alcançada uma produção total de 33 553 t.

### 17.2 - FEIJÃO (2ª safra)

Decorrente de variações negativas verificadas nos Estados do Acre, Maranhão, Ceará,

Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, mesmo com os ascensos registrados no Território Federal de Rondônia e Estado do Amazonas, assim como no Território de Roraima e Estados do Pará e Rio Grande do Norte, a produção nacional esperada de feijão da 2ª safra para 1981, em 2ª estimativa, totaliza 1 046 475 t, menor 11,54% daquela divulgada mês passado e 30,93% maior da quantidade produzida em 1980, quando colheu-se um total de apenas 799 269 t. O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Neste mês são divulgados os resultados finais preliminares de colheita dos Estados do Ceará, Paraná e do Distrito Federal.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**RONDÔNIA** - Numa área igual àquela informada em junho (33 945 ha), e rendimento médio maior 1,20%, passando de 668 para 676 kg/ha, é esperada uma produção de 22 947 t.

**ACRE** - Neste mês está sendo registrado um decréscimo na área plantada em torno de 2,81% (de 9 619 para 9 349 ha). Com o rendimento médio menor 3,12%, é aguardada uma produção total de 7 245 t, inferior 5,85% daquela informada anteriormente.

**AMAZONAS** - De acordo com o Plano de Emergência do Abastecimento de Manaus, posto em execução, já começam neste mês, os preparativos de plantio, elevando a estimativa da área plantada ao patamar dos 2 727 ha, maior portanto, 81,80%. Com uma pequena variação negativa de 0,63% na produtividade, aguarda-se uma produção de 3 000 t, maior 80,72% da estimada em junho.

**RORAIMA** - É estimada, neste mês, uma área plantada de 750 ha, maior 78,15%. Com o acréscimo de 2,81% na produtividade, passando de 499 kg/ha para 513 kg/ha, é esperada, para esta safra, uma produção de 385 t, superior 83,33% da informada anteriormente.

**PARÁ** - Novas informações de campo revelam o incremento de plantio da ordem de 64,72%, elevando a área cultivada para o nível dos 37 892 ha. Considerando ter havido ascenso na produtividade, de junho para julho, da ordem de 3,72%, totalizando agora o montante de 697 kg/ha, é de se esperar uma quantidade a ser produzida, de 26 404 t.

**MARANHÃO** - Motivado por uma expectativa de produtividade superestimada, considerando-se que o plantio decorreu num período de estiagem, observa-se agora o descenso da ordem de 29,54% no rendimento médio, que, de 413 antes prognosticado, passa para 291 kg/ha. Numa área plantada, também menor, 1,58%, frente àquela informada em junho (agora 60 405 ha), prevê-se uma produção de 17 549 t.

**CEARÁ** - Colheita encerrada, este mês, no território cearense. Observou-se que em vista da estiagem que se abateu sobre a cultura, a safra (2ª) /81 desta leguminosa ficou quase inteiramente frustrada, uma vez que a produção alcançada foi 50,00% menor do que se esperava, atingindo somente a 36 000 t. Este resultado é o reflexo da quebra de área colhida da ordem de 33,33% (200 000 ha neste mês), e da queda acentuada de 25,00% no rendimento médio, quando alcançou-se, apenas, a produtividade de 180 kg/ha.

**RIO GRANDE DO NORTE** - A cultura está na fase de plantio, dificultando uma previsão mais realista da potencialidade do estado para esta safra. Assim, em uma área inalterada, relativamente à última informação (que foi de 3 873 ha), mas com uma expansão bastante significativa de 60% no rendimento médio (agora 600 kg/ha), prevê-se uma produção de 2 324 t de feijão em grão.

**PARAÍBA** - Em uma área pouco menor (0,26%) em relação àquela informada em junho (agora 271 119 ha), e rendimento médio maior 12,18%, atingindo neste mês a 173 kg/ha, espera-se uma produção total de 46 835 t.

**ALAGOAS** - Considerando a pouca hidricidade deste inverno, no estado, que influenciou negativamente o desenvolvimento desta cultura, só poderíamos concluir pelo que ora está sendo constata

do. Queda de 31,27% na produtividade, cujo número absoluto é de apenas 379 kg/ha, e desfalque de 28,70% na área a ser colhida (agora 77 951 ha), acarretando uma quebra de produção estimada igual a 50,97%, trazendo o novo prognóstico para as 29 538 t.

SERGIPE - Com uma área plantada, de 55 369 ha, inferior 8,13% da estimada em junho, e produtividade esperada de 359 kg/ha, menor 10,47% da prevista anteriormente, é aguardada agora uma produção total de 19 877 t.

BAHIA - Numa área de 238 228 ha, igual à última informação, espera-se produzir o total de 131 978 t (menor 12,76% frente ao informado em junho), se a produtividade mantiver-se no patamar de 554 kg/ha, 12,76% menor daquela divulgada anteriormente.

SÃO PAULO - Neste mês a área plantada e destinada à colheita está reduzida 18,34% em relação a junho, quando passou de 308 107 ha para 251 590 ha. Com o pequeno decréscimo (1,42%) observado na produtividade, reduzindo-a para 557 kg/ha, prevê-se uma produção total de 140 024 t.

PARANÁ - No transcorrer deste mês definiu-se totalmente a operação de colheita. A reavaliação das variáveis estudadas, procedida pelas COREAs, face às intempéries ocorrentes por ocasião da instalação da leguminosa, bem como, da alta incidência de pragas, resultou na constatação do decréscimo da produção em 4,00%, que alcançou apenas a 48 000 t, mesmo com a expansão de 10,79% no rendimento médio obtido (462 kg/ha), já que a área realmente colhida decresceu 13,33%, firmando-se nos 104 000 ha.

MATO GROSSO DO SUL - Novas informações de campo revelam uma área plantada a ser colhida da ordem de 22 506 ha, inferior, portanto, 31,08% daquela divulgada em junho. Com o rendimento médio bastante reduzido (20,44%), passando de 587 kg/ha para 467 kg/ha, espera-se uma produção de 10 520 t.

DISTRITO FEDERAL - Neste mês, são apresentados os dados finais de colheita desta leguminosa. De acordo com os levantamentos realizados, a área colhida foi da ordem de 1 526 ha, superior 1,73% em relação à estimada em junho. Com o rendimento médio obtido, passando de 600 kg/ha para 378 kg/ha, reduzido em 37,00%, portanto, foram colhidas 577 t de feijão em grão.

#### 18. FUMO (em folhas)

A produção nacional esperada de fumo em folhas, na 3ª estimativa é de 368 115 t, inferior 2,29% da informada em junho, e menor 9,23% da obtida na safra/80, quando foram produzidas 405 537 t, decorrente de quedas observadas no Estado de Alagoas, mesmo contando com ascensos em Sergipe.

A colheita já está encerrada nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

Seguem-se informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ALAGOAS - As condições climáticas adversas na região, foram os fatores preponderantes para uma queda da ordem de 21,33% no rendimento médio (agora 778 kg/ha) e 9,49% (37 199 ha), na área prevista para colheita. Assim, contando com o descenso de 28,85% em relação à estimativa do mês de junho, aguarda-se uma produção total de 28 934 t.

SERGIPE - Retificações verificadas na área plantada, bem como alterações positivas registradas no rendimento médio, provocaram um reajuste de 56,69% positivos no total da produção esperada para este mês, quando o nível deverá alcançar o patamar das 8 574 t. Isto quer dizer que a área prevista para colheita sofreu uma expansão de 20,79% (7 223 ha) e o rendimento médio um ascenso de 29,73% (agora 1 187 kg/ha).

19. GUARANÃ (cultivado)

A produção nacional esperada de guaraná cultivado para 1981, em 7.<sup>a</sup> estimativa, no Estado do Amazonas, único produtor nacional, é de 700 t, não apresentando, portanto, alterações em relação ao estimado anteriormente.

Esta produção se situa 55,56% maior daquela obtida em 1980, quando foram produzidas 450 t.

20. JUTA (em fibras secas)

A produção nacional esperada de juta para 1981, em 7.<sup>a</sup> estimativa é de 40 590 t, igual à informada no mês anterior. Em relação à obtida na safra passada, quando foram produzidas 27 680 t, observa-se uma enérgica expansão de 46,64%.

21. LARANJA

A produção nacional esperada de laranja, para 1981 em 3.<sup>a</sup> estimativa, é de 56 962 702 mil frutos, superior 0,15% da prevista em junho, decorrente de acréscimos verificados no Estado de Sergipe.

Em relação à safra de 1980, quando foi obtida uma colheita de 54 340 498 mil frutos, a atual estimativa de produção está superior em 4,83%.

SERGIPE - Em uma área ocupada com pés em produção de 22 796 ha, igual à informada em junho, e rendimento médio esperado, de 106 814 frutos/ha, superior 3,62% do divulgado anteriormente, é agora aguardada uma produção total de 2 434 932 mil frutos.

22. MALVA (em fibras secas)

A produção nacional esperada de malva para 1981, em 4.<sup>a</sup> estimativa, é de 57 055 t, superior 13,99% em relação à obtida na safra de 1980, e igual àquela prognosticada no mês precedente.

23. MAMONA (em bagas)

A produção nacional esperada de mamona para 1981 em 3.<sup>a</sup> estimativa, totaliza 338 435 t, inferior, apenas, 0,04% da prevista mês passado, devido aos decréscimos ocorridos nas estimativas dos Estados da Paraíba e de Minas Gerais. Comparada àquela colheita em 1980, verifica-se ter havido razoável ascenso de 19,61%, quando obteve-se um total de 282 950 t.

Neste mês são apresentados os resultados finais preliminares da colheita realizada no Estado de Mato Grosso.

O produto já está colhido no Estado de Mato Grosso do Sul.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Em uma área plantada da ordem de 1 262 ha, igual à informada em junho, e rendimento médio de 315 kg/ha, menor 12,50%, do previsto anteriormente, devido a deficiências hídricas ocorrentes na COREA de ITAPORANGA, é aguardada uma produção de 397 t.

MINAS GERAIS - Com uma área plantada da ordem de 6 386 ha, menor 0,93% da prevista anteriormente, e rendimento médio esperado de 1 086 kg/ha, inferior 0,18% do estimado em junho, é aguardada uma produção total de 6 933 t.

MATO GROSSO - São divulgados, neste mês, os resultados finais preliminares da safra/81, no estado,

cujos números confirmam os prognósticos anteriores, como seja: área colhida, 437 ha; rendimento médio obtido, 801 kg/ha e produção alcançada, 350 t.

#### 24. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca para 1981, em 2ª estimativa é de 24 960 007 t, maior 6,62% da obtida na safra de 1980, quando foram produzidas 23 410 988 t e menor, apenas, 0,005% da informação anterior, por decorrência de descensos verificados nos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, mesmo com a expansão observada no Maranhão.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Em uma área plantada e destinada à colheita, de 409 126 ha, inferior 0,68% da informada em junho e rendimento médio esperado de 8 005 kg/ha, maior 0,91% do previsto anteriormente, é aguardada uma produção total de 3 275 004 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Com uma área plantada e destinada à colheita, de 60 310 ha, inferior 0,24% da anteriormente prevista e rendimento médio esperado de 8 953 kg/ha, representam uma redução de 1,22% sobre a estimativa do mês anterior, é agora aguardada uma produção de 539 933 t.

PARAÍBA - Novas informações de campo revelam uma área plantada e destinada à colheita da ordem de 64 439 ha, igual à anteriormente prevista. Com o rendimento médio esperado de 9 456 kg/ha, inferior 0,06% do informado em junho, é aguardada agora uma produção total de 609 332 t.

#### 25. MILHO

A produção nacional esperada de milho, em 4ª estimativa, é de 21 640 547 t, inferior 1,08% da divulgada em junho, decorrente dos decréscimos verificados nos Estados do Maranhão, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia (2ª safra), Minas Gerais e Rio Grande do Sul, embora tenha sido detectado acréscimos nos Estados do Amazonas e Rio Grande do Norte.

Relativamente à produção obtida em 1980, quando foram colhidas 20 373 925 t, a atual previsão se apresenta maior em 6,22%.

O produto já está colhido no Território Federal de Rondônia e nos Estados da Bahia (1ª safra), Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Neste mês são apresentadas as primeiras informações sobre as colheitas realizadas nos Estados do Acre, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás.

Em seguida os dados informativos procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Estas são as primeiras informações de colheita, no estado, cujos números coincidem com as estimativas divulgadas anteriormente: área colhida, 17 834 ha; rendimento médio, 1 345 kg/ha e produção obtida, 23 987 t.

AMAZONAS - Está sendo registrada, neste mês, uma área plantada da ordem de 6 082 ha, maior 75,43% da observada em junho. Com a produtividade de 1 300 kg/ha, inferior 13,33% da divulgada anteriormente, prevê-se uma produção total de 7 907 t.

A expansão significativa da área cultivada com a gramínea, no estado, decorreu da inclusão dessa cultura no Plano de Emergência do Abastecimento de Manaus.

MARANHÃO - Neste mês está sendo registrada uma área plantada ao redor dos 491 852 ha, ou seja, igual à estimada anteriormente. Com a produtividade de 310 kg/ha, menor 13,89% comparada à al

cançada em junho, prevê-se uma produção total de 152 701 t.

CEARÁ - O produto já está colhido no estado. Em uma área colhida da ordem de 120 000 ha, igual à in formada no mês de junho, e produtividade de 180 kg/ha, menor 40,00% da estimada mês pretêri to, foi obtida uma produção total de 21 600 t. Os decréscimos observados são o reflexo da longa estia gem que assola o território cearense.

RIO GRANDE DO NORTE - Com uma área igual à divulgada em junho (199 521 ha), porém registrando uma produtividade maior 9,52% (agora 46 kg/ha), é aguardada uma produção total de 9 125 t de milho em grão.

PARAÍBA - Recentes levantamentos efetuados nas COREAS de GUARABIRA, CATOLÉ DO ROCHA, ITAPORANGA e SANTA RITA, revelaram a persistência da falta de chuva (já informado anteriormente), fe nômeno que vem contribuindo para a consecução de reduções na área cultivada, na produtividade, e con seqüentemente, na produção total. Assim, os números deste mês passam a ser os seguintes: numa área menor 0,05% (303 282 ha) e rendimento médio inferior 10,93% do informado em junho, situando-se no nível dos 220 kg/ha, é agora aguardada uma quantidade produzida ao redor das 66 583 t.

ALAGOAS - Estima-se, neste mês, uma área plantada da ordem de 49 410 ha, inferior 51,15% da estima da mês pretérito. Com a produtividade de 327 kg/ha, menor 42,12% daquela observada em ju nho, aguarda-se uma produção de 16 155 t. Os decréscimos verificados resultam da longa estiagem ocor rente no estado e do ataque de pragas observado em várias regiões produtoras.

SERGIPE - Com produtividade menor 21,33% em relação à estimada no mês anterior, que passou de 750 para 590 kg/ha, e área cultivada de 59 487 ha, inferior 7,76% da observada em junho, pre vê-se uma produção total de 35 097 t.

BAHIA (2ª safra) - Devido às constantes estiagens ocorrentes nas zonas de produção, o rendimento mé dio, neste mês, sofreu um decréscimo da ordem de 9,00% (de 667 para 607 kg/ha), o que motivou igual redução na quantidade a ser produzida (agora 147 518 t), mesmo contando com área plantada igual à divulgada mês passado, que atinge o patamar dos 243 029 ha.

MINAS GERAIS - Neste mês o produto foi totalmente colhido a nível estadual. Foram constatadas que bras, cujos números vão aqui registrados, tendo como principal causa a estiagem que assolou algumas regiões produtoras desta gramínea, entre as quais o TRIÂNGULO MINEIRO, ALTO SÃO FRAN CISCO, NOROESTE, JEQUITINHONHA e RIO DOCE. Assim, numa área colhida de 1 686 532 ha, menor 0,70% da quella divulgada em junho, e produtividade obtida de 1 729 kg/ha, menor 1,26% da observada anterior mente, foram produzidas 2 915 276 t (-1,99%).

PARANÁ - Apresentando uma queda de 8,51% na área cultivada com milho, que passou de 2 350 000 para 2 150 000 ha, e uma produtividade de 2 558 kg/ha, superior 9,32% quando comparada à estima tiva de junho, é esperada uma produção de 5 500 000 t, por coincidência, igual ao prognóstico passa do.

A colheita do produto está sendo realizada, podendo chegar ao final dentro de quinze dias.

RIO GRANDE DO SUL - Estão sendo divulgados, neste mês, os números finais sobre a colheita do produ to, no estado. Com uma área colhida da ordem de 1 911 216 ha, inferior 0,19% da estimada em junho, e produtividade de 2 028 kg/ha, menor 1,46% da observada anteriormente, foram pro duzidas 3 875 950 t de milho em grão.

A microrregião de maior importância em área cultivada foi a COLONIAL DO ERECHIM com 270 701 ha e a de maior produção foi a COLONIAL DE IRAÍ com 571 316 t face à significativa produtividade alcançada (2 215 kg/ha). Entretanto, a microrregião de maior produtividade no estado foi a COLONIAL DE IJUÍ com 3 191 kg/ha.

GOIÁS - Esta gramínea foi totalmente colhida, a nível estadual, cujos números são os mesmos divulgados em estimativas anteriores. Após investigação em todos os municípios produtores concluiu-se que foram produzidas 1 660 992 t de milho em grão, numa área de 865 100 ha, cujo rendimento médio alcançou o nível dos 1 920 kg/ha.

#### 26. PIMENTA-DO-REINO

A produção nacional esperada de pimenta-do-reino, em 2.<sup>a</sup> estimativa, é de 63 770t, igual à divulgada em junho.

Comparativamente à produção obtida em 1980, quando foram colhidas 62 458t, a atual estimativa apresenta um acréscimo de 2,10%.

#### 27. RAMI (em fibras secas)

A produção nacional esperada de rami, na 3.<sup>a</sup> estimativa, é de 10 130 t, igual à informada em junho p.p., e menor 41,39% da quantidade obtida na safra/80, quando foram produzidas 17 283 t. O produto já está colhido no Estado do Paraná.

#### 28. SISAL

A produção nacional esperada de sisal para 1981, em 7.<sup>a</sup> estimativa, é de 220 186t, inferior 0,07% da estimada anteriormente, por decorrência do decréscimo verificado na estimativa do Estado da Paraíba. Em relação a 1980, observa-se o descenso de 6,31%, quando produziu-se um total de 235 020t.

PARAÍBA - Provocada pela queda de 0,14% no rendimento médio (agora 730kg/ha), espera-se uma produção menor 0,20%, ou seja, 83 952t (frente à prevista em junho), sabendo-se que área plantada a ser colhida não sofreu alteração (115 017ha) desde o mês passado.

Vale registrar que a variação negativa da produtividade decorreu de deficiências hídricas sofridas pelas culturas desta agaviácea na região compreendida pela COREA de ITAPORANGA.

#### 29. SOJA

A produção nacional obtida de soja na safra de 1981, é de 15 409 467 t, inferior 0,28% da estimativa anterior, face às alterações negativas observadas no Estado de Mato Grosso do Sul. Em relação à obtida ano anterior, observa-se um ascenso de 1,70%, quando produziu-se um total de 15 152 601 t.

MATO GROSSO DO SUL - Novas informações de campo retificam os dados finais desta safra, a nível estadual. Em uma área colhida de 776 045 ha, superior 0,58% da informação anterior, e produtividade obtida de 1 734 kg/ha, menor 3,67% daquela registrada em junho, foram efetivamente produzidas 1 345 966 t de soja em grão.

Desta forma os dados finais de colheita, nas unidades da federação onde foi cultivada esta legumino

sa em 1981, são agora, os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL	...	...	15 409 467	100	...
1ª	RS	3 895 618	6 090 032	39,52	1 563
2ª	PR	2 355 000	5 256 000	34,11	2 232
3ª	MS	776 045	1 345 966	8,73	1 734
4ª	SP	572 500	1 087 750	7,06	1 900
5ª	SC	502 728	686 325	4,45	1 365
6ª	GO	280 650	407 000	2,64	1 450
7ª	MG	186 374	284 766	1,85	1 528
8ª	MT	120 089	224 901	1,46	1 873
9ª	DF	15 300	25 551	0,17	1 670
10ª	BA	2 840	1 136	0,01	400
Outras	...	...	40	0,00	...

### 30. SORGO GRANÍFERO

A produção nacional esperada de sorgo granífero para 1981 em 3ª estimativa é de 191 467 t, inferior 5,11% da informada em junho, decorrente de reduções observadas nas estimativas dos Estados do Rio Grande do Norte, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Em relação ao produzido em 1980 (182 282 t), a estimativa deste mês se mostra superior 5,04%.

O produto já está colhido nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Com uma área de 6 381 ha, maior 3,07% da informada anteriormente, e produtividade esperada de 724 kg/ha, inferior 4,36% da prevista em junho, é, agora, aguardada, uma produção de 4 623 t.

SÃO PAULO - São retificadas, neste mês, as estimativas finais deste estado. Novos levantamentos efetuados após a colheita evidenciaram uma área colhida menor 17,22%, trazendo os novos números para o patamar dos 11 569 ha. Contando com uma produtividade, também inferior (12,31%), ou seja, passando de 2 526 para 2 215 kg/ha, foram efetivamente produzidas 25 628 t.

Pesquisas junto a 55 (cinquenta e cinco) indústrias produtoras de rações balanceadas revelaram que apenas 10 (dez) delas adquiriram o produto no período janeiro/junho deste ano, totalizando 10 011 t. Considerando que as aquisições poderão ainda ocorrer até o mês de novembro, é de se concluir que o total previsto deverá ser alcançado de acordo com levantamentos efetuados em 53 (cinquenta e três) municípios produtores.

MATO GROSSO DO SUL - Novas observações efetuadas no final da colheita, no estado, deram conta de que a área efetivamente colhida correspondeu à cifra de 1 962 ha, menor, portanto, 13,80% da última informação. Outrossim, com 2,82% a menos na produtividade obtida (1 482 kg/ha), produziu-se, realmente, o total de 2 907 t.

### 31. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate para 1981, em 3ª estimativa é de 1 371 471 t, inferior 14,11% da prevista no mês de junho, por decorrência de reduções verificadas no Estado de São Paulo, embora acréscimos tenham sido registrados nos Estados de Sergipe e Mato Grosso do Sul e ainda no Distrito Federal.

O produto já está colhido nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

Relativamente à produção obtida na safra de 1980, quando foram colhidas 1 525 664 t, a atual estimativa apresenta-se inferior 10,11%.

Em seguida as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SERGIPE - Em consequência das boas condições climáticas, adequadas à cultura, as novas verificações de campo evidenciaram um ganho médio na produtividade, da ordem de 60,14%, situando-a agora no nível dos 18 461 kg/ha. Como a área a ser colhida permanece estável em relação ao divulgado em junho (254 ha), prevê-se uma produção total de tomate da ordem de 4 689 t.

SÃO PAULO - Antes da ocorrência da geada que cobriu vasta área plantada com esta solanácea, os prognósticos mais abalizados davam conta de que seriam produzidas 345 800 t do produto, provenientes da cultura envarada e 420 000 t de cultura rasteira. Após o fenômeno, verificou-se que a cultura envarada foi menos prejudicada pelas baixas temperaturas, estimando-se que ainda serão colhidas 11 700 000 caixas de 28 quilos, com perda de apenas 18 200 t. Contudo, das 420 000 t de tomate rasteiro, são deverão ser colhidas 250 000 t, registrando-se uma queda aproximada de 40% ou 170 000 t.

MATO GROSSO DO SUL - É registrado, neste mês, um ganho de 52,50% na área plantada, passando de 160 para 244 ha. A produtividade, também, revelou um acréscimo de 1,38%, estando agora situada em 26 967 kg/ha. Assim, espera-se uma produção de 6 580 t de tomate, que, se comparada à estimada no mês de junho passado, mostra uma expansão de 54,61%.

DISTRITO FEDERAL - Apesar da cultura do tomate no Distrito Federal não apresentar problemas revelantes durante o transcorrer deste ano, de acordo com o levantamento realizado pela EMATER-DF, junto aos produtores, chegou-se à conclusão, com relação aos dados já divulgados, da necessidade de serem efetivados reajustes, uma vez que foram observadas discrepâncias até então não percebidas. Assim, realizada nova aferição, os dados sobre a solanácea no Distrito Federal passam a ser, basicamente, os seguintes: a área plantada está estimada em 146 ha, ou seja, 21,67% superior à prevista em junho que era de 120 ha; a produtividade prevista, que anteriormente era de 60 000 kg/ha, sofreu uma redução de 0,79%, situando-se agora em 59 527 kg/ha; a produção esperada, por conseguinte, é agora de 8 691 t.

### 32. TRIGO

A produção nacional esperada de trigo para 1981, em 3ª estimativa é de 1 680 195 t, inferior 23,18% da informada em junho, decorrente de reduções verificadas nas estimativas dos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

Em relação ao produzido na safra anterior, quando foram colhidas 2 707 550 t, a atual estimativa se mostra inferior 37,94%.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - A cultura foi bastante atingida pela geada ocorrente em todas as regiões produtoras. Antes, a estiagem já causara perdas elevadas, especialmente em MARÍLIA. Em PRESIDENTE PRUDENTE é calculada uma quebra ao redor dos 30%, enquanto em SOROCABA (Itararé), as lavouras foram prejudicadas em 5%. Ainda não há possibilidade de ser quantificada a área total perdida, de modo que apenas a produção e a produtividade esperadas foram passíveis de estudo. Assim, numa área plantada, de 131 080 ha, igual àquela informada anteriormente, e rendimento médio esperado de 694 kg/ha, é aguardada uma colheita de 91 000 t, menor 40,92% do prognóstico efetuado em junho.

PARANÁ - A cultura do trigo já está totalmente instalada, nesta safra; o último levantamento de campo evidencia uma área plantada em torno de 1 050 000 ha, confirmando o prognóstico ante

rior. Todavia grandes áreas já estão sendo dadas como perdidas em função das adversidades climáticas ocorrentes em junho e também neste mês, onde não se deverá obter qualquer produção. Contudo, ainda não foi possível detectar essas perdas, mas a quebra de produção deverá oscilar em torno de 40% do volume anteriormente estimado, devendo resultar numa produção de até 600 000 t, com a produtividade de 571 kg/ha, inferior 40,02% da informação de junho.

No período em estudo, nas regiões norte e oeste, do estado, as mais representativas da triticultura paranaense, cerca de 50% das lavouras encontravam-se nos estágios de emborrachamento e frutificação, bastante susceptíveis às baixas temperaturas e portanto afetadas pela geada ocorrida nos dias 18, 19 e 20 de julho. Nas regiões centro-sul e sudoeste estaduais, cuja produção representa 10% do volume total produzido, as lavouras encontravam-se em estágios de germinação, perfilhamento e início de desenvolvimento vegetativo, tendo sido beneficiadas pelas geadas, com melhor formação de perfilhos e um controle natural de pragas, moléstias e plantas invasoras.

Os cultivares mais solicitados no plantio, por ordem de preferência foram: COCORAQUE, ANAHUAC e PAT-7212 (produção totalmente vendida), BH-1146 e LA-1549 (estoques praticamente esgotados), seguindo-se a PARAGUAI-281 e JUPATECO (mesmo com restrições na recomendação oficial); aparecendo ainda, com boa aceitação, a IAC-5 e a INIA.

RIO GRANDE DO SUL - Como resultado de investigações mensais que se vêm realizando em todos os municípios produtores do estado para os cereais de inverno, estão sendo confirmadas reduções expressivas no cultivo do trigo para a safra de 1981. O levantamento deste mês situa o cereal com uma área plantada da ordem de 919 544 ha, inferior 0,78% da investigação de junho que a situava em 926 747 ha. Concluídas as operações de semeadura do trigo, neste mês, em todo o estado, e, confirmando-se os resultados ora divulgados, esses prognósticos representarão um violento descenso de 32,31% em relação à área cultivada na safra de 1980 e que foi de 1 358 517 ha. Com a produtividade esperada de 980 kg/ha, igual à anteriormente prevista, é agora aguardada uma produção de 901 153 t.

MATO GROSSO DO SUL - Está sendo registrado, neste mês, um acréscimo de 10,92% na estimativa da área plantada, agora atingindo 88 918 ha. A produção a ser colhida deverá ser da ordem de 60 650 t, cuja produtividade deverá ficar em 682 kg/ha, menor 44,05% da prognosticada em junho.

### 33. UVA

A produção nacional esperada de uva para 1981, em 7ª estimativa é de 662 012 t, igual à informada em junho p.p., e maior 48,38% da obtida na safra/80 quando foram produzidas 446 153 t.

O produto já está colhido nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Impresso no Centro de  
Serviços Gráficos do IBGE,  
Rio de Janeiro — RJ.

